

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Uma delegação do PCP reuniu, no passado dia 2 de março, com A Rocha – Associação Cristã de Estudo e Defesa do Ambiente, assim como com os presidentes das Juntas de Freguesia de Odiáxere e de Mexilhoeira Grande, tendo ainda realizado uma sessão pública em Alvor, para analisar a pretensão de concretização de um Núcleo de Desenvolvimento Turístico (NDT) na Quinta da Rocha, em plena Ria de Alvor.

Em 2013, a Câmara Municipal de Portimão lançou um concurso público para a implementação de um NDT, integrando a totalidade das camas (300) atribuídas à Unidade Territorial Litoral Sul e Barrocal do Município de Portimão. Neste concurso a única candidatura admitida foi a da empresa da Butwell – Trading, Serviços e Investimentos S.A., instalada na Zona Franca da Madeira e subsidiária da Imoholding, que pretende implementar o NDT na Quinta da Rocha.

Desde 2005, foram realizadas várias intervenções na Quinta da Rocha, de que resultaram danos ambientais numa zona protegida, nomeadamente a destruição de espécies e habitats prioritários, a destruição de um sapal com habitats protegidos, a remoção seletiva de bioindicadores de habitats protegidos e ainda um enrocamento não autorizado em zona costeira.

Em 2012, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé condenou a Butwell, proprietária da Quinta da Rocha, a abster-se de quaisquer trabalhos que impliquem mobilização de terrenos ou remoção de vegetação nas áreas onde está cartografada a ocorrência de espécies e habitats protegidos e à reposição completa de todos os valores naturais destruídos. Esta sentença foi confirmada em 2014 pelo Tribunal Central Administrativo do Sul.

De acordo com as informações recolhidas pela delegação do PCP, a sentença do Tribunal, no que diz respeito à reposição completa de todos os valores naturais destruídos, ainda não foi cumprida.

Decorreu recentemente, até ao dia 20 de fevereiro, uma consulta pública sobre o NDT da Quinta da Rocha, devendo agora uma Comissão Acompanhamento que integra o Instituto da

Conservação da Natureza e das Florestas e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, emitir um parecer.

De acordo com o Grupo de Acompanhamento da Ria de Alvor, que integra a Associação A Rocha, a Almargem, o GEOTA, a LPN, a Quercus e a SPEA, a implementação do NDT na Quinta da Rocha não é compatível com o cumprimento da sentença Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé, violando ainda os constrangimentos da Rede Natura 2000 e da proteção da faixa costeira impostos pelo PROTAL.

A Ria de Alvor constitui a zona húmida mais importante do Barlavento Algarvio, compreendendo uma laguna costeira, sapais, dunas, salinas e as penínsulas da Quinta da Rocha e da Abicada com habitats mistos de vegetação ripícola, pequenas áreas de pinhal e semi-agrícolas. O reconhecimento da importância ecológica da Ria de Alvor levou à sua classificação como Sítio de Importância Comunitária no âmbito da Rede Natura 2000, Zona Húmida de Importância Internacional ao abrigo da Convenção de Ramsar e Biótopo CORINE.

O PCP considera inaceitável que um grande grupo económico, numa lógica de obtenção de lucro máximo e de incessante acumulação do capital, procure implementar um empreendimento imobiliário de grande dimensão numa zona ecologicamente sensível, à revelia de decisões dos tribunais e sacrificando os valores naturais e ambientais.

Pelo exposto e com base nos termos constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, venho por este meio solicitar ao Governo, através do Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, os seguintes esclarecimentos:

1. A empresa Butwell, em cumprimento da sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé, confirmada pelo Tribunal Central Administrativo do Sul, apresentou ao ICNF algum projeto para reposição completa de todos os valores naturais destruídos Quinta da Rocha?
2. Que diligências irá o Governo efetuar no sentido de garantir que todos os valores naturais destruídos na Quinta da Rocha serão repostos pela empresa Butwell?
3. Como avalia o Governo a intenção da empresa Butwell de implementar um Núcleo de Desenvolvimento Turístico na Quinta da Rocha, em plena Ria de Alvor?
4. Considera o Governo que a implementação deste NDT é compatível com a salvaguarda dos valores naturais e ambientais da Ria de Alvor, nomeadamente quanto aos constrangimentos impostos pela Rede Natura 2000 e pelo PROTAL?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 12 de Março de 2015

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)